

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO COLEGIADO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

1 Ao vigésimo dia do mês de setembro de dois mil e dezessete, às catorze horas e vinte minutos, sob
2 a presidência do professor **José Raphael Bokehi**, Diretor do Instituto de Computação, reuniram-
3 se, na sala 213 deste Instituto, os professores **Aline de Paula Nascimento, Débora Christina**
4 **Muchaluat Saade, Leonardo Cruz da Costa** e **Simone de Lima Martins**, membros titulares
5 **Isabel Leite Cafezeiro, Luis Antonio Brasil Kowada, Otton Teixeira da Silveira Filho, Ricardo**
6 **Leiderman**, membros suplentes, **Carlos Henrique Domingos Correia Santos**, representante
7 titular dos discentes do DACC, **Felipe Moure Cícero**, representante suplente dos discentes da pós-
8 graduação, e **Elaine Pereira da Silva**, representante suplente dos técnicos administrativos, para
9 deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Apreciação da minuta da Ata da Reunião Ordinária
10 do Colegiado do IC de 16/08/2017; 3) Definição de um funcionário cerimonialista; 4) Assuntos
11 Gerais. XX
12 **1) Informes.** O professor José Raphael iniciou a reunião parabenizando a Pós-Graduação pela
13 conquista da nota 6 na avaliação da Capes, pelo empenho de docentes, técnicos administrativos e
14 discentes, aos professores Célio Vinicius e Débora Saade, atuais coordenadores, e Celso Carneiro
15 e Vanessa Braganholo, ex-coordenadores, pela conquista alcançada. Em seguida, comentou sobre
16 a aula inaugural, evento que foi considerado um sucesso, com a presença de mais de 230
17 pessoas, conforme registro no livro de assinaturas, e de representantes da Prograd e da Proppi. O
18 professor enfatizou a importância da realização de mais eventos como esse, que reuniu alunos dos
19 cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e da Pós-Graduação. Com relação ao
20 Datacenter do Instituto de Computação, o diretor falou sobre a tentativa de sair o quanto antes do
21 prédio da Escola de Engenharia. Foi feito o orçamento de um projeto em que será possível
22 reaproveitar cabeamento, aparelho de ar-condicionado, disjuntor, entre outros materiais, no valor
23 de 30 mil reais. Para isso, a reitoria abriu o Edital de Manutenção Corretiva de Equipamentos para
24 os cursos de pós-graduação. O projeto foi aprovado e a expectativa é de que até o final do ano
25 corrente os clusters já estejam no prédio novo do IC. Com relação à equipe de limpeza da empresa
26 Luso, o diretor informou que chegaram mais 3 funcionários para trabalhar no IC e a equipe está
27 completa. Informou também que solicitou ao professor Neliton mais um 1 zelador para trabalhar no
28 turno da noite, e a resposta foi positiva. Em seguida, o diretor relatou que houve uma reunião com
29 o superintendente do STI e uma equipe de gestão, para tratar da mudança deles para o prédio de
30 laboratórios do IC e a previsão de ocupação é para novembro. A reunião foi produtiva e contou
31 também com a participação do Rafael, funcionário do Suporte Técnico do IC. Ao tratar da
32 mudança, falou-se, principalmente, sobre o projeto de ocupação e o compartilhamento de nossa
33 subestação e rede etc. Falou-se também sobre ter uma parceria maior entre o Instituto e o STI, a
34 qual envolva alunos e professores do IC. O diretor convidou-os para a realização de uma palestra
35 de apresentação do trabalho deles na Semana de Computação e para a realização de uma
36 atividade com os professores do IC, na qual o STI apresentaria todos os seus projetos, com o
37 objetivo de criar novas parcerias em diversos âmbitos, tais como projetos e orientações de alunos
38 de todos os nossos cursos. Segundo o diretor, a nova Superintendência teve uma reunião com a
39 RNP, da qual participaram também o professor José Raphael, o técnico Rafael (Suporte) e o
40 professor Célio Vinicius. Segundo o diretor, a reunião foi interessante para conhecer as
41 possibilidades de parceria entre a UFF e a RNP, e a abertura de diálogo com o STI se mostra
42 bastante produtiva. Em seguida, o diretor relatou ter tomado ciência de que há 2 projetos no
43 CEPEX para serem relatados, os quais estão diretamente ligados aos professores, sendo, o
44 primeiro, a proposta de regulamentação da carga horária docente e, o segundo, a regulamentação
45 do exercício de atividades de colaboração esporádicas de docentes 40 horas DE. O diretor
46 informou que encaminhará informações mais atualizadas sobre tais projetos aos professores. Com
47 relação ao projeto Proinfra, para a aquisição do gerador e do nobreak, o diretor informou que a
48 Proppi tem pressionado para que a compra seja realizada o quanto antes, para evitar que a demora
49 interfira em outros projetos. O diretor disse que conversou com o professor Antônio Claudio sobre a

50 questão. Recentemente, uma empresa fez um orçamento do nobreak e o diretor aguarda
51 informações de outra empresa sobre o gerador. Segundo ele, a dificuldade maior é que é preciso
52 que as empresas se dirijam até o local para ver o estado do gerador. Duas empresas são
53 esperadas para próxima semana, para tratar da questão do gerador. O diretor falou que não foi
54 possível realizar o serviço de pintura das passarelas, que estão em processo de oxidação
55 avançado, pois, para a efetivação do serviço, o IC pegaria uma "carona" utilizando uma ata de
56 licitação da justiça federal. Entretanto, a justiça federal não autorizou o pedido feito pela UFF.
57 Dessa forma, será solicitado um novo orçamento com outra empresa que tem edital, e a
58 expectativa de gasto está em torno de 30 mil reais. Em seguida, o diretor relatou que detectou uma
59 fissura que está causando um problema de gotejamento de água na caixa d'água. A FEC já foi
60 comunicada por meio de ofício, no qual se solicitou o acionamento da construtora do prédio para
61 realizar o conserto através da garantia. O serviço de conserto deve ser feito no recesso do fim do
62 ano, quando será possível esvaziar a caixa d'água. Devido ao fato de a garantia não estar
63 respondendo às solicitações feitas, a FEC tem acionado o jurídico para que se tomem as
64 providências cabíveis. Dando continuidade à reunião, o diretor relatou que, após a conversa com o
65 STI, foi enviado memorando solicitando a instalação de ramais nos gabinetes dos professores. No
66 entanto, o técnico informou que não há ramais DDR, e sim aqueles que permitem apenas fazer
67 chamadas, mas não permitem recebê-las. Dessa forma, as chamadas seriam recebidas nas
68 secretarias e transferidas para os gabinetes. Além disso, os telefones com prefixo que já estão nas
69 salas de chefias e coordenadores deverão ser retirados, mantendo-se apenas o mesmo tipo de
70 ramal em todos os gabinetes. O professor falou sobre a importância de tentar manter os ramais das
71 chefias, para que possam receber ligações diretamente, e os presentes concordaram. O diretor
72 informou que insistirá para que isso ocorra. Os professores também falaram sobre a possibilidade
73 de atendimento automático de ligações, através do ramal. O diretor irá verificar se a central
74 telefônica conta com essa funcionalidade. Em seguida, o professor José Raphael relatou que os
75 diretores de todas as unidades foram convocados para uma reunião com o Reitor, para tratar da
76 questão do morro do Gragoatá, sobre a qual a reitoria pretende lançar a nota "A UFF luta para
77 garantir o seu patrimônio". O Ministério Público está questionando alguns espaços, sendo um deles
78 o morro do Gragoatá, sobre o qual há um processo de 1977. Neste processo, consta que, na
79 desapropriação, o dono do terreno não recebeu nada em troca, o que tem sido questionado. Outra
80 polêmica sobre a área é que setores da UFF, como Biologia e Arquitetura, afirmam se tratar de
81 uma área de reserva ambiental, enquanto que a empresa que se diz dona do terreno afirma o
82 oposto. A UFF fez um acordo sobre a área, mas o juiz ainda não deliberou a questão do acordo.
83 Segundo o Reitor, se a UFF não assinar o termo de acordo, terá um prejuízo enorme com a perda
84 da ação na justiça, pois além de perder o terreno, também terá de arcar com custas judiciais,
85 incumbências e exigências. XXX
86 **2) Apreciação da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do IC de 16/08/2017.** O
87 professor José Raphael iniciou este item de pauta perguntando se alguém gostaria de propor
88 alteração ou acréscimo à minuta da ata da última reunião, previamente enviada aos membros do
89 Colegiado. Como ninguém se manifestou, a aprovação da minuta da ata foi colocada em votação,
90 sendo aprovada com cinco abstenções. XXX
91 **3) Definição de um funcionário cerimonialista.** O professor Leonardo Cruz falou sobre a
92 importância de haver um funcionário com a função de cerimonialista para eventos que ocorrem
93 com frequência no IC, como as formaturas, por exemplo. A professora Débora falou sobre como
94 funciona no curso do CEDERJ, sobre a empresa que aluga as becas e que tem pessoal
95 responsável pelo cerimonial. O diretor sugeriu verificar entre os técnicos quem teria o perfil para
96 exercer tal função, e verificará junto à reitoria também sobre o setor de cerimonial para realizar um
97 treinamento do funcionário selecionado. XXX
98 **3) Assuntos Gerais.** O professor Kowada perguntou sobre os bicicletários e o diretor informou que
99 deverão chegar em breve e que não chegaram ainda porque a entrega está atrasada. Por fim, o
100 professor José Raphael perguntou se havia algum outro assunto a tratar, e, por não haver
101 nenhuma manifestação, às quinze horas e quinze minutos a reunião foi encerrada.

Elaine Pereira da Silva
Secretária Executiva

José Raphael Bokehi
Diretor do Instituto de Computação